



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **A VAGINOSCOPIA COMO FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO DE CATARROS GENITAIS EM VACAS DE CORTE**

**AUTOR PRINCIPAL:** Flávio Mariotti

**CO-AUTORES:** Ezequiel Davi dos Santos, Guilherme Giuseppe Agnolin, João Ignácio do Canto

**ORIENTADOR:** João Ignácio do Canto

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO:**

A fertilidade das vacas de cria é fundamental na obtenção de elevadas taxas de natalidade e boa eficiência econômica na pecuária de corte. Infecções uterinas adquiridas no período pós-parto de vacas recém paridas, tendem à cura em boas condições de nutrição e manejo, sendo que alguns animais não apresentam plena recuperação no processo de involução uterina, e como consequência permanecem com processos inflamatórios crônicos de origem infeccioso, conhecidos como catarros genitais. Sendo a saúde uterina necessária para garantir o desenvolvimento embrionário e gestacional, o exame ginecológico pré-temporada reprodutiva, constitui uma importante ferramenta no diagnóstico e tratamentos de afecções reprodutivas com sede no útero. O presente trabalho tem como objetivo relatar a prevalência de catarro genital em 100% das vacas vazias, de um rebanho bovino cujo diagnóstico ginecológico prévio não fora realizado, ocasionando importante prejuízo econômico.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Os dados foram coletados durante uma das atividades práticas de extensão rural, desenvolvidas pelo curso de Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo. Na ocasião foi avaliado um rebanho composto por 82 vacas de corte da raça Hereford e suas cruzas, em sistema de monta natural e criadas em condições de campo nativo em uma propriedade situada no município de Lagoa Vermelha. Após o diagnóstico de gestação por palpação retal (Fig.1 A) e ultrassonografia, as vacas vazias foram apartadas para realização de exame ginecológico completo, incluindo a realização da vaginoscopia com o uso de um espécuro vaginal tubular previamente flambado e uma boa fonte de luz para garantir uma plena inspeção visual do fundo de saco vaginal, porção vaginal do colo uterino e óstio cervical (Fig1 B). Durante a realização da vaginoscopia para fins de diagnóstico de catarro genital, além da presença de secreção turva, muco-purulenta ou purulenta (Fig1 C-D), também foram consideradas e registradas as alterações clínicas como hiperemia localizada (Fig1 E-F) e prolapso de primeiro anel cervical.

Na realização do diagnóstico de gestação por palpação retal e ultrassonografia, pôde-se verificar que 70 vacas apresentavam prenhes de cinco a sete meses de gestação, e quatro vacas com gestação de até dois meses, correspondendo a uma taxa de prenhez de 90,25%, em um total de 82 vacas examinadas. As oito vacas vazias, que correspondem a 9,75% do total de vacas do plantel, foram submetidas à vaginoscopia e, todas apresentaram catarro vaginal de segundo e terceiro grau, caracterizados pela presença de secreção muco-purulenta e purulenta, respectivamente. As secreções estavam acompanhadas de hiperemia e prolapso de anel cervical. Quando instalados, os processos infecciosos alteram a fisiologia do sistema reprodutivo da fêmea bovina e, isso pode se apresentar de maneiras diferentes em um rebanho. Poderá haver sinais brandos, como discreta produção de secreção muco-purulenta e, sinais mais graves como danos permanentes do útero. As infecções também podem promover a reabsorção embrionária em função da hipertermia local e mudanças de pH, bem como morte embrionária com consequente comprometimento uterino (DOMINGOS 2009, SILVA-DEL-RIO et al. 2009, MEIRA JUNIOR 2010).

Diante destes resultados, o presente estudo verificou que a vaginoscopia é uma ferramenta muito importante para o diagnóstico de catarros genitais em vacas de cria, sendo indicado no diagnóstico de infecções uterinas no período de pós-parto recente, devendo ser realizado preventivamente, a fim de viabilizar um protocolo terapêutico precoce com objetivo de elevar as taxas de concepção e natalidade do rebanho. O exame tem baixo custo, é pouco invasivo e de resultado imediato, Assim, essa técnica deve ser melhor difundida no meio veterinário e melhor aproveitada na avaliação reprodutiva das vacas utilizadas na pecuária de corte.

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

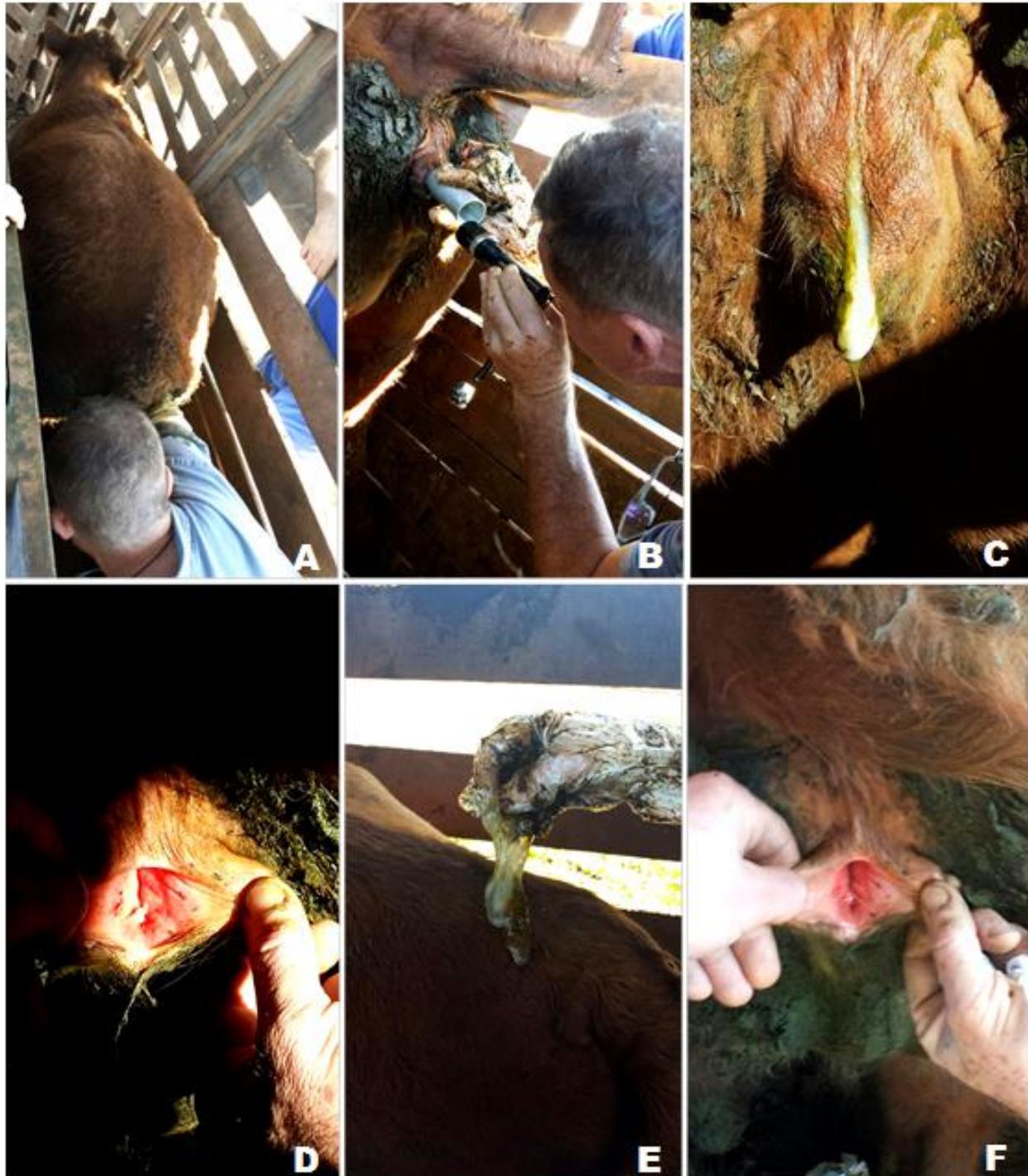
Os catarros genitais são responsáveis por grandes perdas econômicas nos rebanhos de cria na pecuária de corte, sendo de fácil diagnóstico através do exame ginecológico. A vaginoscopia é uma excelente ferramenta na avaliação da sanidade reprodutiva de vacas de cria, podendo evitar perdas econômicas importantes quando realizada precocemente e de forma preventiva.

#### **REFERÊNCIAS:**

- DOMINGOS, J.A.J. **Contribuição para o estudo das endometrites em vacas de leite e o seu diagnóstico por vaginoscopia.** 2009. Lisboa, 71f. Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina Veterinária) – Curso de Pós-graduação em Medicina Veterinária, Universidade de Lisboa.
- MEIRA JUNIOR, E.B.S. **Estudo comparativo entre a vaginoscopia, a ultrassonografia e a histopatologia para o diagnóstico da endometrite em vacas da raça Holandesa.** 2010. São Paulo, 180f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Programa de Pós-graduação em Clínica Veterinária, Universidade de São Paulo.
- SILVA-DEL-RIO, N. et al. **Factors affecting pregnancy loss for single and twin pregnancies in a highproducing dairy herd.** Theriogenology, v.71, n.9, p.1462-1471, 2009.

#### **ANEXOS**

**Figura 1.** Exame ginecológico em um rebanho de vacas de corte.



**Figura 1.** Exame ginecológico em um rebanho de vacas de corte. (A) Diagnóstico de gestação por palpação retal. (B) Vaginoscopia com o uso de um espéculo vaginal tubular previamente flambado e uma boa fonte de luz para garantir uma plena inspeção visual do fundo de saco vaginal, porção vaginal do colo uterino e óstio cervical. (C) Secreção muco-purulenta extravasando para o exterior da vulva. (D) Secreção purulenta no interior da vulva. (E) Secreção mucoide de coloração turva extravasando para o exterior da vulva. (F) Hiperemia da mucosa vulvar e vaginal.